

Portal Governo Brasil/Divulgação

Superávit na balança comercial: foi o segundo melhor da série histórica para o mês de abril

No mês passado, o país exportou US\$ 6,061 bilhões a mais do que importou em março, alta de 2,3% em relação ao resultado positivo de US\$ 5,922 bilhões de abril de 2018. Esse foi o segundo melhor resultado da série histórica para o mês, só perdendo para abril de 2017 (US\$ 6,963 bilhões). Com esse resultado, a balança comercial – diferença entre exportações e importações – acumula superávit de US\$ 16,576 bilhões nos quatro primeiros meses de 2019, valor 8,7% inferior ao do mesmo período do ano passado.

No mês passado, as expor-

tações somaram US\$ 19,689 bilhões, com leve queda de 0,1% em relação a abril de 2018 pelo critério da média diária. As vendas de manufaturados cresceram apenas 0,8% na mesma comparação, com destaque para tubos flexíveis de ferro ou aço (R\$ 0 para R\$ 148 milhões), máquinas e aparelhos agrícolas (208,3%), partes de motores e turbinas para aviação (116,9%) e torneiras, válvulas e partes (99,7%).

As exportações de produtos básicos subiram 2,1% em relação ao mesmo mês do ano passado, com destaque para algodão bruto (145,2%), carne

suína (51,4%) e carne bovina (48,1%). As vendas de semi-manufaturados aumentaram 7,1%, puxadas pela alta nas exportações de açúcar bruto (25,8%), celulose (25,2%) e ferro-ligas (23,7%). Apenas as operações especiais, como consumo dentro de portos, registraram queda, puxando para baixo o desempenho das exportações.

O principal fator responsável pela queda do saldo comercial, no entanto, foram as importações, que somaram US\$ 13,628 bilhões, com retração de 1,2% em relação a abril do ano passado pelo critério da média diária. As compras de



O Ministério da Economia projeta superávit de US\$ 50,1 bilhões para o saldo da balança comercial em 2019.

bens de capital caíram 10%. As importações de bens de consumo caíram 6,6%. As compras de bens intermediários recuaram 0,2%. Apenas a

importação de combustíveis e lubrificantes aumentaram 10,4% na mesma comparação, decorrente principalmente da valorização do petróleo no

mercado internacional.

Segundo o boletim FOCUS, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 50 bilhões para este ano (ABR).

Avaliação da alfabetização será feita por amostragem, diz ministro

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) terá novidades. Os testes de ciências da natureza e ciências humanas para estudantes do 9º ano e a avaliação da alfabetização do 2º ano do ensino fundamental serão feitos por amostragem. É a primeira vez que os testes de ciências são aplicados para estudantes do 9º ano. Já a avaliação da alfabetização era aplicada de forma censitária até 2016, ou seja, para todos estudantes do 3º ano, no período de dois em dois anos, nos anos pares.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular, em 2017, e a previsão de que os estudantes devam ser alfabetizados até o 2º ano, o governo decidiu unificar essa avaliação com as demais, aplicadas nos



Ministro da Educação, Abraham Weintraub, e o presidente do Inep, Elmer Coelho Vicenzi.

anos ímpares. Para tanto, optou por cancelar a avaliação prevista para 2018, e implementá-la em 2019 para estudantes do 2º ano. No entanto, em vez de aplicar para todos estudantes, como era feito até então, o MEC optou por

realizar testes por amostragem.

As novidades foram apresentadas ontem (2) pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub. “O que queremos é saber se as crianças estão aprendendo no ritmo [ade-

quado]. Por isso faremos uma avaliação da alfabetização do 2º ano do ensino fundamental”, disse o ministro, em entrevista coletiva. “Temos que pegar [recuperar] a criança que está ficando para trás e medir o que está acontecendo de certo e de errado”, acrescentou.

Segundo Weintraub, o ideal seria fazer a avaliação com todos os estudantes. “Se eu tivesse plenos poderes, faria universal todos os anos”, disse, ao justificar a pesquisa pela necessidade de o governo cortar gastos. O orçamento previsto para avaliar 7 milhões de crianças é de R\$ 500 milhões. De acordo com o presidente do Inep, Elmer Coelho Vicenzi, “a melhoria da educação básica “provoca melhora imediata na saúde e na educação do país” (ABR).

MP move ação em favor de atingidos por barragem

Ana Elisa/Portal EBC



Em Congonhas, há 23 estruturas de barragens de contenção de rejeito e uma de contenção de água. Na foto, o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos.

Após as tratativas de acordo extrajudicial com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) não evoluírem, o Ministério Público mineiro ajuizou uma ação civil pública cobrando a implementação de medidas para proteger moradores do entorno da barragem Casa de Pedra, mantida pela empresa em Congonhas, cidade histórica mineira localizada a 80 km de Belo Horizonte. A estrutura já teria mostrado vulnerabilidade, sobretudo nos anos de 2013, 2014 e 2017.

“Em caso de rompimento da barragem Casa de Pedra, a onda de inundação atingiria as primeiras edificações dos bairros Cristo Rei e Residencial Gualter Monteiro em até 30 segundos,

tornando impossível qualquer tipo de atuação da Defesa Civil ou do Corpo de Bombeiros para o salvamento de vidas”, afirma o ministério, em nota.

Entre os pedidos, está o pagamento mensal de R\$ 3 mil para famílias que vivem nesses dois bairros e que desejam se mudar por medo de um rompimento. Conforme o pleito, os repasses seriam realizados até que a empresa providenciasse uma nova residência ou indenizasse as pessoas. Os dois bairros mencionados têm aproximadamente 600 residências e 2,5 mil moradores. Segundo a nota do MP, o alteamento da barragem Casa de Pedra se deu posteriormente à consolidação da área urbana dos dois bairros (ABR).

Aumentou a venda de veículos nos primeiros 4 meses



A venda de veículos automotores registrou alta de 12,2% nos primeiros quatro meses do ano em comparação a igual período do ano anterior. Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), divulgados ontem (2), 1.244.151 unidades foram licenciadas de janeiro a abril de 2019, ante 1.108.897 unidades comercializadas no mesmo período do ano passado.

As vendas levam em conta automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas. No mês de abril foram emplacados 339.424 veículos, 11,1% acima do volume registrado no mês de março de 2019, quando 305.524 unidades foram licenciadas. Na comparação com abril de 2018, mês que registrou 311.160 unidades emplacadas, a alta é de 9,08%.

Para o presidente da Fe-

nabreve, Alarico Assumpção Júnior, o desempenho positivo em abril está relacionado a dois dias úteis a mais, com relação ao mês de março, mas também a uma gradual elevação nos índices de confiança do consumidor. “O mercado, como um todo, manteve o ritmo de recuperação. A média diária de vendas cresceu 0,5%”, disse.

Nos segmentos de automóveis e comerciais leves, o resultado do quadrimestre registrou 801.330 unidades emplacadas, representando crescimento de 8,71% em relação a igual período do ano passado, quando foram licenciadas 737.135 unidades. Em abril, esses dois segmentos somaram 221.321 unidades emplacadas, contra 199.528 em março, registrando alta de 10,92%. Na comparação com as 209.940 unidades de abril de 2018, a evolução foi 5,42% (ABR).

Se governo fizer mais concessões, reforma da Previdência ‘fica desidratada’

A líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), afirmou ontem (2) que outras modificações na reforma da Previdência, além da retirada das alterações no Benefício da Prestação Continuada (BPC) e na aposentadoria rural, não deverão ser aceitas. Segundo ela, se fizer mais concessões, a reforma pode não chegar ao objetivo do governo que é a economia de R\$ 1 trilhão em dez anos.

“Os líderes já se manifestaram por uma mexida nesses dois pontos. Então como aqui é tudo no diálogo a gente sabe que pode haver mexida no BPC e no Rural. Agora, deu né? BPC e Rural deu, né? Porque se a gente começa a abrir concessão em vários pontos a gente faz uma reforma muito mais magra do que a gente precisa”, afirmou a parlamentar.

Hasselmann também informou sobre a criação de um gabinete de inteligência, que vai ser comandado por um técnico do ministério da Economia, para tirar dúvidas de parlamentares e produzir conteúdos para que o deputado convença seu eleitorado da importância da reforma. “É um grupo do ministério da Economia à disposição para



Líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP).

trabalhar dando informações a parlamentares, explicando e tirando dúvidas em relação ao texto e para o parlamentar explicar ao eleitor a importância de aprovar a reforma”, explicou Joice.

O secretário da Previdência, Rogério Marinho, defendeu a integralidade do texto. Para ele, tanto as alterações propostas sobre o BPC quanto sobre a aposentadoria rural devem ser preservadas. “Haverá sensibilidade do parlamento ao entender que é necessário um cadastro mais rígido, mais correto no rural. Na questão do BPC, apesar das narrativas feitas o governo está antecipando uma assistência que só era dada aos 65 anos. E estamos falando de 2 milhões e 200 mil pessoas que serão beneficiadas por essa situação nos próximos 10 anos”, afirmou (Ag.Câmara).

Justiça venezuelana ordena prisão de líder opositorista



Leopoldo López abraça apoiador em manifestação contra Maduro.

O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela revogou ontem (2) a sentença de prisão domiciliar proferida contra o líder opositorista Leopoldo López, em fevereiro de 2014. Para o 5º Tribunal de Execução Criminal de Caracas, López violou as condições estabelecidas para que fizesse jus ao benefício.

Na terça-feira (30), o deputado venezuelano e autodeclarado presidente interino Juan Guaidó afirmou ter concedido “indulto presidencial” a López, que deixou sua residência e foi se encontrar com Guaidó, com quem fez uma rápida aparição em público e gravou um vídeo divulgado pelas redes sociais. Mais tarde, López esteve na Embaixada do Chile em Ca-

racas, de onde seguiu para a Embaixada da Espanha, onde permanece desde então, junto com a esposa e a filha.

Para o tribunal, López não só descumpriu as condições da prisão domiciliar, como violou a proibição de fazer pronunciamentos políticos por quaisquer meios, nacionais ou internacionais, “demonstrando, assim, não se sujeitar às medidas” impostas em 2014. A ordem de prisão foi expedida esta tarde e deve ser cumprida pelo Serviço Nacional de Inteligência Bolivariana. López deverá cumprir o que resta de sua pena de 13 anos de prisão – da qual já cumpriu cinco anos, dois meses e 12 dias – na prisão militar de Ramo Verde, na cidade de Los Teques, em Miranda (ABR).

“A habilidade mais valiosa é aquela de jamais usar duas palavras quando uma apenas basta”.

Thomas Jefferson (1743/1826)
3º presidente dos Estados Unidos

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

